APRESENTANDO AS PLATAFORMAS DE REGISTO DE AVES II: eBIRD.ORG

Cosme Damián Romay Cousido*

Figura 1. Aspecto da página de bem-vida para eBird.org (finais de 2021).

O QUE É EBIRD.ORG?

É umha plataforma para recolher observaçons de aves em todo o planeta. É gratuíta e nela participam voluntariamente milhares de pessoas e dúzias de organizaçons (em Espanha por exemplo a Sociedad Española de Ornitología e na Galiza a Sociedade Galega de Ornitoloxía). Inclui umha web, disponível em 13 idiomas (ademais de listagens em quase meio cento de variedades lingüísticas), com subpáginas para diferentes áreas geográficas, ademais da aplicaçom eBird para qualquer telefone móvel (Figura 1).

Esta plataforma começou nos Estados Unidos em 2002 por iniciativa do prestigioso Cornell Lab of Ornithology (Universidade de Cornell) e da National Audubon Society. Nestes quase 20 anos de história, eBird tem colheitados mais de 1.100 milhons de observaçons dumhas 10.700 espécies de aves, ordenadas em mais de 62 milhons de listagens completas, especialmente em América do Norte, Europa Ocidental, a Índia e Austrália. Há quase 750.000 usuários/as registados/as de 202 países, que também aportárom mais de 21 milhons de imagens, vídeos e/ou sons à Macaulay Library, associada a eBird.

E A NÍVEL IBÉRICO E GALEGO?

A nível ibérico há maior densidade de dados (listagens completas) no litoral português, Madrid, Extremadura, vale do Ebro, Levante e a Andalucia atlântica. A nivel espanhol há mais de 600.000 listagens disponíveis, correspondentes as quase 8 milhons de observaçons de 616 espécies. Na Galiza há já quase 50.000 listagens completas (Figura 2) que, junto a listas incompletas e registos incidentais, sumam arredor de 750.000 citas de 401 espécies, aportados por 1.376 pessoas. O crescimento é contínuo.

QUE PONTOS FORTES TEM?

a) Enorme base de dados. O volume de informaçom disponível é imenso. Um projecto de ciência cidadá grande (como eBird) pode fornecer resultados que nom difirem significativamente dos obtidos com metodologia específica (Horns *et al.*, 2018).

b) Listagens de aves. Dá umha visom completa do que há e do que nom há em cada lugar num momento determinado. Com elas reporta-se o que se ve e, importante, o que nom se vê, ajudando às modelizaçons. Fazendo listagens evita-se o nesgo cara a espécies "noticiáveis" (raras, escassas ou espectaculares).

c) Comodidade. Funciona mui bem como caderno de campo ornitológico 100% pessoal, com fotos, vídeos e áudios ordenados a través da Macaulay Library. Esta comodidade incentiva a recolha de mais dados e de mais qualidade, incluso antigos.

d) Sistema de alertas. Tanto para aves raras como para números inusuais ou registos fóra de época (maior controlo das observaçons introduzidas).

e) App. Concibida para smartphone, a aplicaçom de eBird é gratuíta e está actualizada constantemente. Podemos registar as nossas observaçons incluso offline, empregando a localizaçom exacta por GPS ou seleccionando pontos pré-configurados, e agregando imagens, sons ou mesmo vídeos directamente.

f) Transectos e estaçons. Também com a app podemos fazer itinerários e contagens desde um ponto, criando assi listagens de espécies com controlo do tempo.

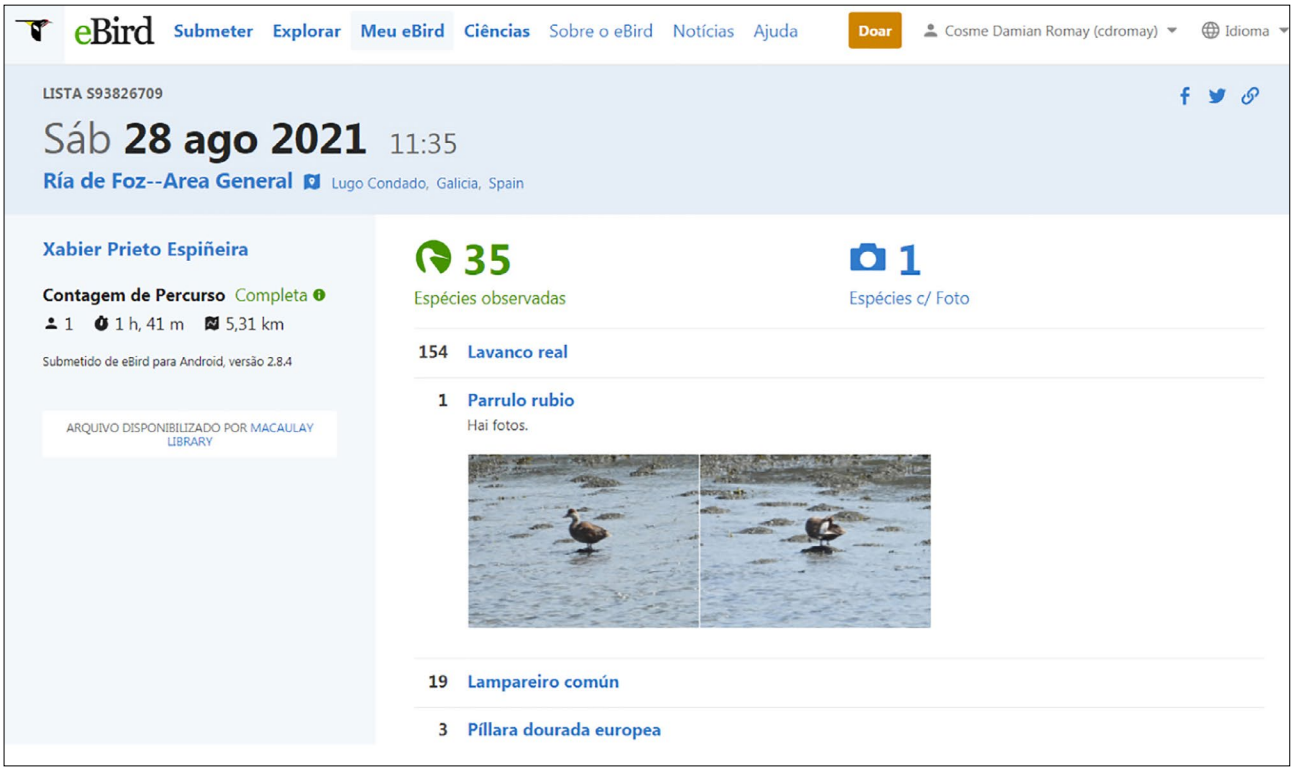

Figura 2. Exemplo dumha listagem de eBird para Galiza (28 de Agosto de 2021, ria de Foz, X. Prieto Espiñeira).

Grey Heron

Garza real *(Ardea cinerea).*

g) Identificaçom automática. As imagens podem ser analizadas automaticamente a través da ferramenta Merlin, que sugire umha identificaçom a nível de espécie, engadindo umha porcentagem de fiabilidade. Também se pode usar para cantos e reclamos.

h) Dados prontos para a sua análise. Podemos descarregar toda a informaçom sem solicitar permisos, quando e como desejemos, em formato CSV –compatível com Excel–.

i) Dados de qualidade. As citas som revisadas por 101 revisores a nível espanhol e por 7 revisores na Galiza.

j) Em rede. eBird.org é umha comunidade global. Actualmente é o maior colaborador do nodo mundial de biodiversidade (GBIF.org).

EM QUE PODE MELHORAR?

a) Grupos considerados. Ao igual que para o NOG, eBird.org só recolhe citas de aves, carecendo da opçom de tomar datos (mesmo de modo "colateral") doutros grupos faunísticos ou de flora. Porém, a experiência centrada só em aves é valorada como umha fortaleza polas pessoas usuárias.

b) Difusom. eBird.org ainda tem margem de crescimento entre o naturalismo galego (poucos usuários comparados, por exemplo, com as altas em grupos de Facebook de natureza).

c) Mapas. Venhem referenciados em rectángulos de 20 km de lado, que nom se podem comparar com as quadrículas UTM usadas em atlas (excepto se se descarregam os datos e se processam).

d) Margem de melhora para a identificaçom automática. Os algoritmos empregados polo motor de identificaçom Merlin, "alimentado" polas imagens subidas a eBird, por vezes falham para espécies europeias (o mesmo acontez com cantos e reclamos). Assi e todo, dia a dia esta eiva vai-se corrigindo.

CONTACTES

A Sociedade Galega de Ornitoloxía apoia eBird.org na Galiza (sgosgo@sgosgo.org, e também em Facebook).

AGRADECIMENTOS

A Alexandre Justo Álvarez, revisor de eBird na Galiza, polas sugestons e por estar sempre ai.

REFERÊNCIAS

Horns, J. J.; Adler, F. R. & Şekercioğlu, Ç. H. (2018). Using opportunistic citizen science data to estimate avian population trends. Biological Conservation, 221: 151-159.

***Cosme Damián Romay Cousido, Departamento de Biologia, Faculdade de Ciências, Universidade da Corunha.**